

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA (INPA)

CARGO 47: PESQUISADOR ADJUNTO – ESPECIALIDADE: P47 ÁREA DE ATUAÇÃO: ANTROPOLOGIA SOCIAL (ANTSC)

Prova Discursiva – Questão 1

Aplicação: 24/03/2024

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

QUESITO 2.1

Para compreender a relação dos seres humanos para com a natureza, é necessário primeiro, definir de que natureza estamos falando. Na literatura, o termo natureza é utilizado indistintamente como "ambiente natural" ou "mundo natural", ou seja, um espaço com pouca ou nenhuma evidência aparente de intervenção humana (HARTIG *et al.*, 2014). O conceito "natureza" assumido neste estudo é de que é um espaço com características e processos biogeofísicos de origem não humana, que abriga os elementos vivos (bióticos – flora e fauna) e não vivos (abióticos – formas geológicas, solo, água, ar etc.), que juntos compõem um território que as pessoas interagem e, dessa interação, há um entendimento de como ela é para cada ser que a observa e vive (ZYLSTRA *et al.*, 2014). Importante destacar que o conceito de natureza a partir das ciências naturais e filosóficas pode diferenciar do senso comum. Krzysczak (2016), coloca que a percepção da natureza que difere do conhecimento científico, não pode ser considerada equivocada, pois essa compreensão é fruto das suas vivências e experiências ainda que estejam observando um mesmo ponto. Para Rieper (2001), a forma como vivenciamos e observamos determinado espaço depende dos nossos vínculos pessoais e culturais, no qual os sentidos têm bastante contribuição na construção dos valores que estes indivíduos constroem sobre os lugares. Considera-se, portanto, que natureza é um conceito complexo, interrelacional e multidimensional.

QUESITO 2.2

Alguns aspectos sócio-históricos se constituem como memória quase que fora da consciência no comportamento dos seres humanos no ocidente. Inicialmente o pensamento socrático, de que tudo existe é para o benefício dos humanos foi saliente até o século XIX. Espera-se que aqui se apresente a essência do pensamento filosófico clássico antropocêntrico, incluindo Aristóteles, Platão.

QUESITO 2.3

Outro aspecto que teve grande influência na relação sociedade-natureza é o pensamento judaico-cristão, o qual orientou a conduta que de que as pessoas foram criadas à imagem de Deus e, portanto, estariam em posição superior em relação aos demais organismos vivos e não vivos. Nesse pensamento, o homem teria o domínio do mundo natural e o direito de uso para sua própria existência. Esse pensamento persistiu até o século XV na Europa. Apesar da forte influência de que os seres racionais teriam uma determinação divina para controlar os irracionais e transformar a terra, cultivando e domesticando animais, alguns pensadores como Francisco de Assis questiona tal ideia e introduz sua forma de ver todas as criaturas vivas como feitas para desempenharem um importante papel no mundo. No entanto, tais ideias revolucionárias não foram bem-vista pela igreja, e esse pensamento antropocêntrico vigorou em pleno século XVII.

QUESITO 2.4

Surge então o pensamento científico e Descartes traz uma nova ordem, de que para entender o todo era necessário reduzi-lo em partes. Predominava a visão mecanicista dos fenômenos naturais. Nesta linha a ideia de que a ciência seria uma ajuda poderosa e uma ferramenta fundamental para o "progresso" ganha terreno com o trabalho de Francis Bacon, que dizia que o mundo deveria ser feito para os homens, não os homens para o mundo. Ganharia força a partir dessas ideias a dominação dos seres humanos sobre o mundo natural, tendo a ciência como ferramenta mais importante nessa tarefa. O progresso passa a ser a motivação para evolução dos humanos, e, para isso, a natureza serviria de sustentação para essa operação. Alguma voz dissidente também surge com Thomas Malthus que alerta sobre a finitude dos recursos e a capacidade de suporte do habitat humano tendo em vista o vertiginoso aumento da população. Esse aumento teria que ser controlado na ideia malthussiana. No entanto, a visão cornucopista de Julian Simon, se opunha e pregava a ideia de que a solução para a escassez dos recursos naturais seria justamente o aumento da população para pressionar as mentes pensantes a encontrar saídas adequadas para os problemas surgidos. Nessa linha surge a tecnologia atreladas ao progresso.

QUESITO 2.5

No século XX esses pensamentos começaram a dar sinais de que havia algo dando errado. Os problemas ambientais surgiam na mesma proporção que os recursos naturais eram dizimados. Aumentava a pobreza na mesma proporção que aumentava o progresso tecnológico e econômico. Tal cenário deu origem a uma série de reflexões e debates para uma nova

forma de pensar e agir sobre os recursos naturais e aspectos de desigualdade sociais. A partir daí surgiram os movimentos ambientalistas com nomes expressivos como Rachel Carson entre outros. Os alertas dados por ambientalistas provocou uma mobilização pública para novas normas e regulamentações para a proteção dos recursos naturais. Vieram os trâmites propostos pela ONU como a Agenda 2021, e mais recentemente os ODS e agenda 2030. Ambas trazem elementos importantes a serem considerados para um novo posicionamento da humanidade em relação à natureza, a erradicação da pobreza, o respeito às sociodiversidades e justiça ambiental. **Juntamente com esse movimento ambientalista, estão as questões relativas ao reconhecimento das cosmologias e práticas ecológicas presentes em povos originários e comunidades tradicionais, os quais mantêm historicamente uma relação diferenciada de comunhão e respeito para com a natureza/floresta, e que, portanto, tal modo de pensar e agir pode se constituir em parâmetros para repensar e estimular um comportamento ecológico sustentável aos demais grupos sociais.**

QUESITOS AVALIADOS

QUESITO 2.1

Conceito 0 – Não considerou aspectos diferenciais da ciência e pensamento tradicional

Conceito 1 – Abordou apenas conceitos relativos à ciência biológica

Conceito 2 – Abordou conceitos biológicos e do senso comum, e subjetividades construídas socioculturalmente

QUESITO 2.2

Conceito 0 – Não abordou questões do pensamento antropocêntrico da filosofia clássica

Conceito 1 – abordou de forma muito superficial o papel do pensamento filosófico grego

Conceito 2 – abordou com profundidade a centralidade do pensamento filosófico na relação sociedade-natureza

QUESITO 2.3

Conceito 0 – Não abordou questões do pensamento judaico-cristão

Conceito 1 – abordou de forma muito superficial o papel do pensamento judaico-cristão

Conceito 2 – abordou com profundidade a centralidade do pensamento judaico cristão na relação sociedade-natureza

Quesito 2.4

Conceito 0 – Não abordou questões do pensamento científico - progresso econômico

Conceito 1 – abordou de forma muito superficial o papel do pensamento científico - e progresso econômico

Conceito 2 – abordou com profundidade a centralidade do pensamento científico na relação sociedade-natureza

Quesito 2.5

Conceito 0 – Não abordou questões do movimento ambientalista

Conceito 1 – abordou de forma muito superficial o papel do movimento ambientalista

Conceito 2 – abordou com profundidade a centralidade do pensamento ambientalista na relação sociedade-natureza

Conceito 3 – abordou com profundidade o papel do pensamento ambientalista e incluiu as normas, resoluções, convenções e iniciativas atuais para uma nova ordem na conduta socioambiental.

Conceito 4 - aborda transcendendo a questão do ambientalismo e incluindo o movimento antropológico na defesa do pensamento diferenciado na relação-sociedade-natureza/floresta presente em povos originários e comunidades tradicionais, os quais podem servir de parâmetro na condução de diálogos transdisciplinares relativos ao comportamento ecológico.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA (INPA)

CARGO 47: PESQUISADOR ADJUNTO – ESPECIALIDADE: P47 ÁREA DE ATUAÇÃO: ANTROPOLOGIA SOCIAL (ANTSC)

Prova Discursiva – Questão 2

Aplicação: 24/03/2024

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

A correlação antropológica entre diferentes formas de conhecimento, como as teorias sistematizadas academicamente e validadas com base em critérios de universalidade e conhecimentos tácitos presentes nas explicações de membros de povos indígenas remete a imbricados comprometimentos envolvendo dilemas éticos. ou seja, a compreensão de diferentes formas de conhecimento pressupõe o reconhecimento da validade e da importância do saber indígena, frequentemente marginalizado por paradigmas científicos dominantes.

É oportuno considerar o pensamento de um grupo indígena específico, escapando do caráter genérico da definição de conhecimento tradicional. A correlação entre conhecimento entomológico Baniwa e a ciência entomológica acadêmica ilustra como saberes distintos podem convergir em pontos específicos, como a morfologia e a ecologia dos insetos, enquanto divergem em outros, como na classificação e significado atribuído aos insetos.

Ética na pesquisa e uso do conhecimento indígena: a interação entre conhecimentos científicos academicamente embasados e conhecimentos indígenas baseados na observação sistemática fundada na experiência, suscita dilemas éticos envolvendo a apropriação cultural, o consentimento informado, a coautoria, a partilha equitativa de benefícios. A elucidação da questão abrange como o conhecimento indígena é integrado e reconhecido na pesquisa científica, e como os detentores desse conhecimento podem ser respeitados.

Em resumo, a correlação antropológica entre diferentes formas de conhecimento levanta questões éticas importantes sobre respeito, reconhecimento e justiça.

QUESITOS AVALIADOS

QUESITO 2.1 Correlação antropológica entre diferentes formas de conhecimento

Conceito 0 – Não abordou o quesito.

Conceito 1 – Abordou adequadamente o quesito em relação a apenas um dos seguintes aspectos: (i) sistematização acadêmica – exame sistemático com base em conhecimentos letrados transmitidos em instituições universitárias; (ii) critérios de universalidade – critérios universalmente válidos; (iii) conhecimentos tácitos – conhecimentos adquiridos conforme experiência empírica; (iv) povos indígenas – povos originários, pré-colombianos que se percebem e são percebidos enquanto diferenciados etnicamente.

Conceito 2 – Abordou adequadamente o quesito em relação a apenas dois dos aspectos acima.

Conceito 3 – Abordou adequadamente o quesito em relação a apenas três dos aspectos acima.

Conceito 4 – Abordou adequadamente o quesito em relação a todos os aspectos acima, de maneira correlacionada.

QUESITO 2.2 Correlação entre conhecimento entomológico Baniwa indígena e a ciência entomológica acadêmica

Conceito 0 – Não abordou o quesito.

Conceito 1 – Abordou adequadamente o quesito em relação a apenas um dos seguintes aspectos: (i) conceito de dilemas éticos – impasses envolvendo a eticidade, ou seja, dimensões éticas que implicam a construção de parâmetros de conduta face a envolvimento com práticas cognoscentes, no caso, quando na interação com formas de conhecimento de membros de povos indígenas; (ii) parâmetros de conduta – códigos éticos; (iii) práticas cognoscentes – aquisição de conhecimento mediante raciocínio lógico; (iv) eticidade – dimensão ética construída conforme parâmetros de conduta universalmente válidos e respeito a formas de valoração fundadas na eticidade; (v) compromisso cognoscente – avaliação se os interesses envolvidos na construção do conhecimento podem ser adequados aos interesses dos sujeitos pesquisados; (vi) justiça epistêmica – envolve o reconhecimento de diferentes formas de conhecimento. Isso implica esforços para garantir que comunidades indígenas sejam reconhecidas como detentoras e produtoras de conhecimento e que tenham seus direitos protegidos contra exploração indevida.

Conceito 2 – Abordou adequadamente o quesito em relação a apenas dois dos aspectos acima.

Conceito 3 – Abordou adequadamente o quesito em relação a apenas três dos aspectos acima.

Conceito 4 – Abordou adequadamente o quesito em relação a apenas quatro dos aspectos acima.

Conceito 5 – Abordou adequadamente o quesito em relação a todos os aspectos acima, de maneira correlacionada.

QUESITO 2.3 Ética na pesquisa e uso do conhecimento indígena

Conceito 0 – Não abordou o quesito.

Conceito 1 – Abordou adequadamente o quesito em relação a apenas um dos seguintes aspectos: (i) teorias de médio alcance – formuladas a partir da observação etnograficamente sistematizada; (ii) método comparativo – correlação entre sistemas de relações com base em modelos analógicos; (iii) antropologia – ciência que se ocupa dos processos sociais envolvendo a relação entre humanos e o meio ambiente; (iv) etnografia – observação sistemática das formas de vida e cultura de determinado grupo social ou, mais especificamente, étnico; (v) adequação conceitual – adequação do referencial teórico aos conhecimentos indígenas; (vi) referencial analítico – reformulação do modelo teórico conforme escrutínio conceitual com base nas indagações indígenas.

Conceito 2 – Abordou adequadamente o quesito em relação a apenas dois dos aspectos acima.

Conceito 3 – Abordou adequadamente o quesito em relação a apenas três dos aspectos acima.

Conceito 4 – Abordou adequadamente o quesito em relação a apenas quatro dos aspectos acima.

Conceito 5 – Abordou adequadamente o quesito em relação a apenas cinco dos aspectos acima.

Conceito 6 – Abordou adequadamente o quesito em relação a todos os aspectos acima, de maneira correlacionada.

QUESITO 2.4 Como o conhecimento indígena é integrado e reconhecido na pesquisa científica

Conceito 0 – Não abordou o quesito.

Conceito 1 – Abordou adequadamente o quesito em relação a apenas um dos seguintes aspectos: (i) morfologia e ecologia dos insetos – estudo das formas e da relação do inseto com o meio ambiente; (ii) morfologia – estudo das formas; (iii) ecologia – relação dos humanos com o meio ambiente; (iv) taxinomia – sistema de classificações científicas ou com base no conhecimento tácito; (v) classificações científicas – formas de organizar dados ou informações conforme sistemas lógicos.

Conceito 2 – Abordou adequadamente o quesito em relação a apenas dois dos aspectos acima.

Conceito 3 – Abordou adequadamente o quesito em relação a apenas três dos aspectos acima.

Conceito 4 – Abordou adequadamente o quesito em relação a apenas quatro dos aspectos acima.

Conceito 5 – Abordou adequadamente o quesito em relação a todos os aspectos acima, de maneira correlacionada.

QUESITO 2.5 Diálogo intercultural

Conceito 0 – Não abordou o quesito.

Conceito 1 – Abordou adequadamente o quesito em relação a apenas um dos seguintes aspectos: (i) diálogo intercultural como ética (promover o diálogo para produção de conhecimento eticamente responsável. Esse diálogo intercultural valoriza as contribuições de todos os sistema de conhecimento e reconhece a importância de abordagens colaborativa); (ii) transmissão de saberes (a documentação e a disseminação do conhecimento indígena em parceria com as próprias comunidades implicam o reconhecimento que tanto o pesquisador academicamente formado como os membros dos povos indígenas são sujeitos cognoscentes que transmitem conhecimento para interessados); (iii) preservação cultural (a produção e reprodução de conhecimento envolve a preservação cultural, vitalizando formas de conhecimento socialmente partilhado); (iv) respeito pela diversidade e autonomia cultural (a responsabilidade ética em respeitar o conhecimento indígena consiste não apenas em um recurso antropológico ou biológico, mas como uma expressão da autonomização dos pensamentos de membros dos povos originários, com base em processos de identificação e valorização positiva da autoimagem. Pesquisas antropológicas avaliam abordagens colaborativas que evitam a apropriação e descontextualização desse saber para fins indevidos); (v) respeito à autonomização cultural (reconhecer a autonomização cultural dos povos indígenas implica valorizar positivamente seus sistemas de conhecimento em seus próprios termos, evitando imposição de esquemas conceituais externos que possam distorcer ou deslegitimar esse saber); (vi) proteção do conhecimento (produzir conhecimento junto com povos indígenas implica proteger suas formas de pensamento e direito ao segredo).

Conceito 2 – Abordou adequadamente o quesito em relação a apenas dois dos aspectos acima.

Conceito 3 – Abordou adequadamente o quesito em relação a apenas três dos aspectos acima.

Conceito 4 – Abordou adequadamente o quesito em relação a apenas quatro dos aspectos acima.

Conceito 5 – Abordou adequadamente o quesito em relação a apenas cinco dos aspectos acima.

Conceito 6 – Abordou adequadamente o quesito em relação a todos os aspectos acima, de maneira correlacionada.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA (INPA)

CARGO 47: PESQUISADOR ADJUNTO – ESPECIALIDADE: P47
ÁREA DE ATUAÇÃO: ANTROPOLOGIA SOCIAL (ANTSC)

Prova Discursiva – Questão 3

Aplicação: 24/03/2024

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

O conceito de fricção interétnica, no lugar de tratar analiticamente as sociedades indígenas como totalidades fechadas e autoexplicáveis em seus próprios termos, aponta para a necessidade de os grupos indígenas serem entendidos em sua relação de incorporação à sociedade brasileira.

O autor que sistematiza o conceito é Roberto Cardoso de Oliveira, ao propor que as pesquisas deveriam centrar-se nos aspectos relativos ao contato entre esses grupos indígenas e a sociedade nacional.

Dois aspectos são centrais na definição do conceito de fricção interétnica. Primeiro, como já indica o próprio termo (fricção), as relações entre os grupos étnicos não podem ser pensadas unicamente como uma transmissão consensual de elementos de cultura, mas como um processo primordialmente conflitivo, que envolve muitas vezes interesses e valores contraditórios. Em segundo lugar, essa perspectiva analítica substitui a ênfase excessiva na cultura por uma visão mais sociológica nas relações entre as populações indígenas e a sociedade de contato.

QUESITOS AVALIADOS

QUESITO 2.1 Conceito de fricção interétnica e perspectiva de investigação

Conceito 0 – Não conceituou fricção interétnica nem abordou sua perspectiva de investigação ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Conceituou corretamente fricção interétnica ou abordou corretamente sua perspectiva de investigação.

Conceito 2 – Conceituou de forma pouco consistente fricção interétnica e abordou com pouca consistência sua perspectiva de investigação.

Conceito 3 – Conceituou adequadamente fricção interétnica e abordou, de forma consistente, sua perspectiva de investigação.

QUESITO 2.2 Os dois aspectos centrais na definição do conceito de fricção interétnica

Conceito 0 – Não apresentou nenhum aspecto central na definição do conceito ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Apresentou adequadamente apenas um aspecto central na definição do conceito.

Conceito 2 – Apresentou, de forma pouco consistente, os dois aspectos centrais na definição do conceito.

Conceito 3 – Apresentou, de forma consistente, os dois aspectos centrais na definição do conceito.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA (INPA)

CARGO 47: PESQUISADOR ADJUNTO – ESPECIALIDADE: P47
ÁREA DE ATUAÇÃO: ANTROPOLOGIA SOCIAL (ANTSC)

Prova Discursiva – Questão 4

Aplicação: 24/03/2024

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

O(A) candidato(a) deve definir, de forma fundamentada, processos sociais ligados ao território (a territorialidade, a territorialização, conflitos, entre outros) relativamente a povos indígenas, comunidades tradicionais, movimentos sociais e conflitos socioambientais na Amazônia brasileira, demonstrando domínio e conhecimento de teoria/conceito e de seus respectivos autores.

Em seu texto, o(a) candidato(a) deve citar exemplos desse tema no âmbito da Amazônia, demonstrando conhecimento da realidade, de fatos empiricamente observados, com aplicação de conceitos e categorias de análise da Antropologia Social.

QUESITOS AVALIADOS

QUESITO 2.1

Conceito 0 – Não apresentou nenhum conceito dos processos ligados a território, conflitos e povos indígenas e comunidades tradicionais, movimentos sociais e conflitos socioambientais na Amazônia brasileira.

Conceito 1 – Abordou um ou mais conceitos, porém de forma genérica, sem relação com a Amazônia brasileira.

Conceito 2 – Apresentou um ou mais conceitos de maneira aprofundada e relacionada à Amazônia brasileira, citando autores e exemplos da realidade empiricamente observada.

Conceito 3 – Apresentou um ou mais conceitos de maneira aprofundada e relacionada à Amazônia brasileira, citando autores e exemplos da realidade empiricamente observada, abordando, parcialmente, categorias de análise e(ou) procedimentos teórico-metodológicos da Antropologia Social.

Conceito 4 – Apresentou um ou mais conceitos de maneira aprofundada e relacionada à Amazônia brasileira, citando autores e exemplos da realidade empiricamente observada, além de abordar, adequadamente, categorias de análise e procedimentos teórico-metodológicos da Antropologia Social.